

VERA MARTINS
www.veramartins.net

Exposições Individuais

2022

Prêmio FUNARTE SP

2021

Museu Oscar Niemeyer – MON – Curitiba/Paraná - Brasil

2018

Ainda Arde- exposição individual e performance com participação da São Paulo Companhia de Dança – Oficina Cultural Oswald de Andrade- SP/SP

2017

Espaço Espelho D'Água- Lisboa/Portugal

2014

- "Por um fio..ETERNIZADO" - dconcept - São Paulo/SP

2011

- Prêmio FUNARTE de arte contemporânea- SP/SP

2007

- Galeria 1500mts - Instituto Pensarte- SP/SP

2002

- "Claustro" - Pinacoteca do Estado de São Paulo- SP/SP

2001

- "Desmaterializando o Suporte da Pintura" Artista Residente - Oficina Cultural Oswald de Andrade, SP/SP

1998

- Galeria Valu Oria - SP/SP

1994

- Centro Cultural São Paulo - SP

1993

- Itaugaleria, Brasília - DF

Exposições Coletivas

2018

Mostra Sesc Cariri – Juazeiro do Norte- Ceará

2017

- XIX Bienal de Cerveira- Portugal
- MAC USP NO SÉCULO XXI - Exposição do acervo " A Era dos Artistas" curadoria Katia Canton
- Caixa Cultural SP- "FRONTEIRAS- LIMITES-INTERSEÇÕES", curador Marcus Lontra

2009

- "Poética Têxtil" - Oficina Cultural Oswald de Andrade/SP

2006

- "Erótica" CCBB - RJ - Curadoria Tadeu Chiarelli
- "Comemoração 20 anos do Clube da Gravura" - MAM - SP

2005

- Erótica CCBB - SP - Curadoria Tadeu Chiarelli

2002

- "O Fio da Trama" - Museu Malba - Coleção Constantini - Buenos Aires, Argentina
- "O Orgânico em Colapso" Galeria Valu Oria - SP - curadoria Maria Alice Milliet
- "A Linha Como Estrutura da Forma" - Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo - curadoria Tadeu Chiarelli
- "Arco 2002", Stand galeria Valu Oria, Madrid - Espanha

2001

- "O Fio da Trama". Projeto Brasil 500 anos - Museo Del Barrio, New York-NY

2000

- "Os Anjos estão de Volta" Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP/SP
- "Ars Erótica" - Acervo do Museu de Arte Moderna SP - curadoria Tadeu Chiarelli

1999

- Noturnos. Acervo do Museu de Arte Moderna - MAM, São Paulo, SP
- 5º Mostra de Escultura João Turim - Prêmio Secretaria do Estado da Cultura, Curitiba/PR

1998

- Arte Brasileira no acervo do MAM, doações recentes CCBB/RJ

1997

- Arco 97, Stand Valu Oria, Madrid/Espanha

1996

- Aveso do Aveso, Paço das Artes, São Paulo - SP
- O único, O mesmo, O A-Fundamento, Galeria Valu Oria, São Paulo -SP, curadoria Maria Alice Milliet

1995

- Espelhos e Sombras, Centro Cultural Banco do Brasil RJ - curadoria Aracy Amaral
- 5º Bienal de Santos - artista convidada, Santos - SP
- 15º Salão de Artes Plásticas, Funarte, Rio de Janeiro - RJ

1994

- The Dartmouth Street, Galery, Albuquerque, New México
- Poéticas Paulistas. Espaço Cultural Citibank, São Paulo SP
- 19º Salão de Ribeirão Preto - Menção Especial do Júri, Ribeirão Preto - SP
- In Extremis, MAC, Campinas - SP

- Espelhos e Sombras, MAM, São Paulo - SP, curadoria Aracy Amaral
- 14º Salão Nacional, FUNARTE, Rio de Janeiro - RJ - Prêmio Aquisição

1993

- 18ºSARP, Salão de Ribeirão Preto - Menção Especial do Júri, Ribeirão Preto - SP
- 25º Salão de Piracicaba - SP
- Razão e Mistério, Paço Municipal de Santo André - SP
- Prêmio Gunther de Pintura, MAC, São Paulo - SP
- 13º Salão Nacional de Artes Plásticas, FUNARTE - Prêmio Aquisição, Rio de Janeiro
- 50ºSalão Paranaense, Museu de Arte Contemporânea - Menção Especial do Júri, Curitiba/ PR

1992

- 20º Salão de Arte Contemporânea de Santo André - SP

1991

- Espaço Cultural Banco do Brasil - SP
- 18º Salão de Arte Jovem CCBEU, Santos/SP

Acervo

Museu Oscar Niemeyer – Curitiba/Paraná
[Secretaria de Estado da Cultura \(memoria.pr.gov.br\)](http://memoria.pr.gov.br)

SESC Cariri – Juazeiro do Norte – Ceará

SENAC São Bernardo do Campo - SP

Biblioteca Vila Lobos – São Paulo - SP

MAC USP - " CLAUSTRO" obra concebida com prêmio bolsa VITAE no ano de 2000

Fundação Biblioteca Nacional - RJ - Catálogo "Claustro"

Pinacoteca do Estado de São Paulo - SP

Espaço Cultural Banco Central do Brasil, São Paulo - SP

MAM - Museu de Arte Moderna, São Paulo - SP

Museu Del Barrio, NY – NY

Funarte- Prêmio Aquisição 1993 e 1994 Rio de Janeiro - Brasil

Escola Antroposófica Rudolf Steiner, Hagen/Alemanha

Colégio Stift Keppel - Siegen/Alemanha

MAC - Museu de Arte Contemporânea do Cea

Projetos e Bolsas

2018

- Subsídio 2019 Fundação Pollock Kransner

2017

- Escola Vera Cruz SP/SP- Wokshop " Arte Pública "

2016

- Simpósio Internacional Performance e Workshop – Londres
- Workshop e Intervenção externa- "Arte Pública" nas Fábricas de Cultura- Capão Redondo SP e Jaçanã SP
- Workshop e Intervenção externa – "Arte Pública" CEU Perus SP, CEU Brasilândia SP, CEU Paulistano SP

2015

- Intervenção em espaço público - SENAC - São Bernardo do Campo/SP

2014

- Intervenção em espaço público - Biblioteca Villa Lobos - SP/SP

2012

- Intervenção em espaço público Fábrica de Cultura - Vila Nova Cachoeirinha - SP
- Simpósio Internacional Performance - Londres

2011

- Intervenção em espaço público: Hall da Unidade de Pós-Graduação FECAP Pinheiros/SP
- Intervenção em espaço público: CEU Paz - Brasilândia - SP

2010

- Apresentação I Simpósio de Estética pela PUC/SP no programa de Pós-Graduados em Filosofia
- Palestra e Workshop colégio Stift Keppel - Siegen/Alemanha

2008

- Palestra e Workshop Universidade de Siegen e colégio Stift Keppel Siegen/Alemanha
- Workshop – CEU Paz –Brasilândia SP/SP

2005

- "Ocupação" - Paço das Artes - São Paulo - SP

2004

- Clube de Gravura do MAM-SP

2002

- Projeto Genius in Loci, curadoria Lorenzo Mammi Vila Buarque/SP

2001

- Oficinas com internos do Hospital Psiquiátrico Pinel - Secretaria da Cultura e Secretaria da Saúde, SP/SP
- Projeto Artista Residente - "Desmaterializando o Suporte da Pintura", Oficina Oswald de Andrade, SP/SP
- Intercâmbio Frauen Kunst Forums - Centro Cultural de ESSEN e Escola Antroposofia Rudolf Steiner Waldorfschule, HAGEN - Alemanha
- "Arte na Cidade" -Projeto Coca-Cola, Centro de Convivência Cultural Campinas/SP

2000

-13º Bolsa Vitae, Fundação Vitae - São Paulo/SP

1998

- 1º Expo Amazônia 1998 Grupo de Trabalho Amazônico, GTA

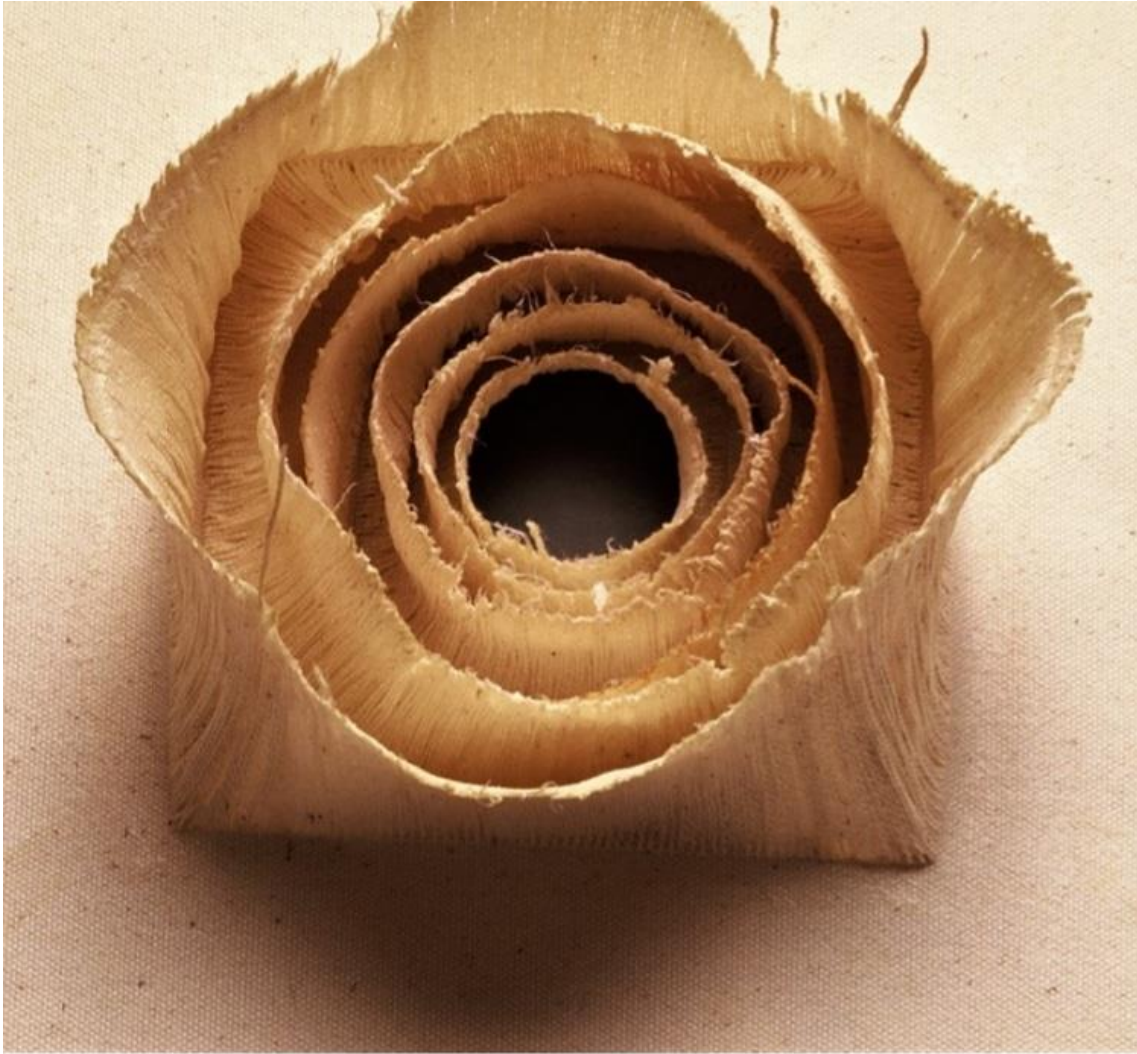
1994

- Tamarind Institute
Projeto "University of New Mexico Arts of the Americas" Albuquerque/ NM









Vera Martins, *Flower*, 2009
canvas on deconstructed canvas, 100 x 100 cm
Martins,Vera.2018.001

ART REVIEW

Contemporary Brazil In Fabric and Thread

By KEN JOHNSON

"The Thread Unraveled," an exhibition at El Museo del Barrio, is a contemporary sideshow to "Body and Soul," the sprawling four-century survey of Brazilian art now on view at the Guggenheim Museum. The two shows are strikingly dissimilar. While the Guggenheim takes viewers on a wild ride through four centuries of artistic extremism, the Barrio's exhibition is subdued, focused, elegant and colorful.

Organized by the museum's curator, Fatima Berchi, "The Thread Unraveled" (a loose translation of its Portuguese title, "O Fio da Trama") is not a comprehensive survey of contemporary Brazilian art. It concentrates on 21 artists, most of whom, in one way or another, have made fabric or thread a central motif in their work.

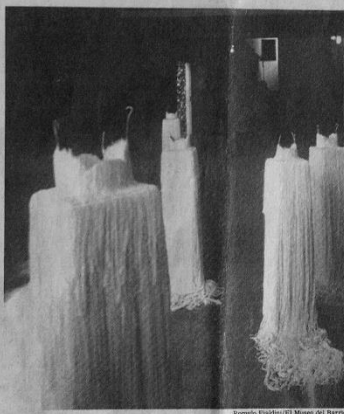
One might expect a larger metaphor to emerge — something to do with the unraveling and unraveling of

"The Thread Unraveled" ("O Fio da Trama") will remain on view at El Museo del Barrio, 1220 Fifth Avenue, at 104th Street, East Harlem, (212) 831-7272, through Feb. 3.

multicultural society, say — but it doesn't. You might detect a South American flavor in the works of a few artists: the hanging, stuffed animal skins of Eliane Duarte; Leonilson's delicate, folk-artlike fabric collages with stitched poetic texts; and Luiz Hernando's bristling brown wall-mounted mass made of coconut fiber brushes. But most of the work in the show looks more international than regional, and most of the artists focus more on materials, procedures and personal poetics than broader social or cultural visions.

Vera Martins, for example, makes a practice of unraveling canvas — the kind painters paint on. She creates free-standing skeins of off-white thread that hang like wigs on invisible armatures, and she wraps thread around painting stretchers to produce a kind of reconstructed deconstructed Minimalism. Ana Linemann drills holes in bito-size rocks and threads them together using copper wire and heavy-duty needles. And Mirrepe makes objects that look like laundry bundles, calling to mind the wrapped sculptures of Christo.

You could read various meanings into such works, but what prevails is more factuality than transcendence. One of the most uncompromisingly materialist works in the show,



An untitled work by Vera Martins featuring skeins of off-white thread.

however, is also one of the most magical. An untitled work by Laura Vinci consists of a ceiling-mounted square funnel from which fine sand

streams as if from the top half of an hourglass. The falling sand disperses into an almost invisible mist before hitting the conical mound on the

floor. It's about the passage of real time, but the sand, twinkling like gold in the spotlight, takes on a miraculous, fairy-tale quality.

In the works of others, accumulation tends to decorative effects, as in a snowy tapestry of white feathers by Lina Kim. Hilal Sami Hilal produced an expansive curtain of sheer, hanging fabric bearing an all-over, vaguely floral pattern made by applying an aluminum powder compound in lumpy arabesques; lacy, Rococo delicacy meets rough-hewn, industrial immediacy.

Some works combine austere formality and surrealist suggestion. Mookso's "Floater" has illuminated fabric rectangles hovering over stone tiles with sandal straps attached. Paulo Cimachauska's "Ghost," a precise arrangement of glass panes, lengths of white fabric and drinking glasses, is like a set-up for an experiment in parapsychology. More conventionally Surrealist but with a bit of Pop is the work of Nazareth Pacheco, who makes dangerous-looking luxury commodities, like fashionable dresses of beads and razors and a child's swing that sprouts nails from its clear plastic seat. And a gently comical spin on clothing is offered by Efrain Almeida in the form of miniature pink velvet jackets held forth by little wooden hands and a series of identical tiny velvet purses hanging on neatly carved wooden hooks.

The body's association with fabric perhaps explains the presence of an intriguing, Minimalist installation by Tatiana Grinberg that evokes the body by a kind of negative representation.

Through eyeholes on one side of a wall, one peers through darkness to 10 finger holes penetrating the other side. The body's positive physicality, on the other hand, is closely examined by the photographer Vicente de Mello, whose large black-and-white views of aged flesh call to mind the works of John Coplans.

Unfortunately, the artist whose well-known work with fabric best evokes the body, Ernesto Neto, is here represented by minor instances of his pod forms made by filling nylon stockings with lead or plastic foam pellets. Perhaps there was not enough space for one of his marvelous womblike environments.

In photography, the fabric theme persists in large, semiautomatic pictures of colored, woven fabric by Fábio Carvalho. It also appears incidentally in dark scenes of boxes at the gym — one with a heavily bandaged hand — by Miguel Rio Branco and in large, documentary color images of elaborately decorated bedrooms by Rochelle Costi. The ubiquitous photographic prankster Vik Muniz turns up here with a set of photographs of "drawings" of objects like a running faucet or a suitcase that could have been made of thread but are in fact made of bent and twisted wire.

How Brígida Baltar's video "The Harvest of Fog" relates to the theme is not so clear, but her slow, meditative loop of someone just barely emerging from fog in the distance and then disappearing has a haunting romantic poetry.

el MUSEO del barrio
1220 Fifth Avenue
at 104th Street
New York, NY 10029
telephone 212.831.7272
fax 212.831.7927
general.info@elmuseo.org
www.elmuseo.org

Museum Hours:
Wednesday - Sunday
11 am - 5 pm

Suggested Contribution:
Adults \$5
Students / Seniors \$3
Members / Children
under 12 Free

Directions:
#6 train
to 103rd Street
M1, M2, M3
to 104th Street

Graphic Design: elviraadesigns.com
Vera Martins, Untitled, 2000. Photo: Romulo Fialdini

05/04/2011

Hilos de una vida



Hilos de una vida

La poética contemporánea de veintiún artistas brasileños aborda la temporalidad humana en el MALBA

Vera Martins
Sin título, 2000

Del 19 de abril al 21 de junio de 2002 en el Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA).
"El hilo de la trama", Buenos Aires, hasta el 21/06/02

MUSEO DE ARTE LATINOAMERICANO. MALBA

Ingreso por Avda. Figueroa Alcorta 3415 (esquina San Martín de Tours)
Buenos Aires

Del 28 de junio al 29 de septiembre de 2002 en el Bass Museum of Art de Miami.
Comisaria: Fatima Bercht.

El mito griego de Ulises es inseparable de la imagen de su mujer, Penélope, tejiendo y deshaciendo un tapiz que nunca terminaba, en la larga espera del héroe viajero. Tiempo e hilo se unen en esta metáfora, en un intento por controlar el paso de los días y los años, que inexorablemente corre para todos.

el hilo de la trama

o fio da trama / the thread unraveled
arte contemporáneo brasileño

del 19 de abril al 21 de junio de 2002
malba colección constantini





www.pkf-imagecollec



THE POLLOCK-KRASNER FOUNDATION



Vera Martins

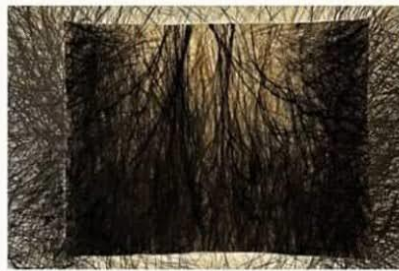
Works

Bio

[Back to list](#)



s / title



s / title



THE POLLOCK-KRASNER FOUNDATION

RONALD D. SPENCER, Chairman & CEO
SAMUEL SACHS II, President
KERRIE BUITRAGO, Chief Operating Officer

December 18, 2018

Ms. Vera Martins
Rua Coronel Bento Bicudo 1028 apt 152/2
Piqueri
Sao Paulo 02912-000

Dear Ms. Martins,

The Board of Directors is pleased to announce that you have been chosen to receive a Pollock-Krasner Foundation grant of \$20,000.00.

As part of our application process, your work was viewed and selected by a distinguished committee of art professionals. We congratulate you on this achievement. It is our hope that this grant will prove to be a positive boost for your artistic endeavors in the coming year. Please inform art professionals of your achievement and share with us any developments in your career.

We would be delighted if you would tell your artist colleagues of the Foundation's aims -- to assist artists of merit who have financial need -- and to encourage them to apply to us. As you know, artists can complete our application form and review our guidelines on our website at www.pkf.org.

Enclosed are a number of documents with information concerning the administration of your grant. Read them carefully and retain them for your records. Please return to us both copies of the signed Grant Agreement forms, your information release form, and either the form W-9 or #1001.

Again, we congratulate you on receiving a Pollock-Krasner Foundation grant, and we are very pleased to participate in the continuation of your artistic career.

Sincerely,



Kerrie Buitrago
Chief Operating Officer

enclosures

STIFT KEPPEL
Öffentliches Gymnasium
für Jungen und Mädchen

57271

Hilchenbach-Allenbach,

Stift-Keppel-Weg 37

Telefon: (0 27 33) 89 41-23 Fax: (0 27 33) 89 41-50
E-Mail: schule@stiftkeppel.de Internet: www.stiftkeppel.de

Spk Hilchenbach 28 57 (BLZ 460 518 75)
Postbank Dortmund 55 90-466 (BLZ 440 100 46)

Gymnasium Stift Keppel • Stift-Keppel-Weg 37 • 57271 Hilchenbach

Exma Sra.
Vera Martins
Rua Professor Rui Bloem 97,
cep 02802-010
Freguesia do Ó
São Paulo – SP
Brasil

Stift Keppel
Öffentliches Gymnasium
für Jungen und Mädchen
Schul-Nr. 170290
Stift-Keppel-Weg 37
57271 Hilchenbach
Tel. 02733 - 894123

Hilchenbach, 30 de Julho de 2008

Ilma Sra.
Vera Martins,

o Gymnasium Stift Keppel com seu conselho diretivo quer exprimir o nosso maior interesse numa renovada e prolongada visita da senhora artista à nossa instituição, possivelmente ainda no ano corrente, para aprofundar e fortificar as relações estabelecidas durante a sua valiosa visita ocorrida em maio de 2008.

Pretendemos alargar o debate, iniciado junto com o nosso depto. de arte, debate intercultural sobre as práticas e possíveis funções da arte e sobre seu papel na sociedade contemporânea.

Para tal, gostaríamos de dar aos nossos alunos a possibilidade de participar num workshop de 2-3 dias, a ser administrada pela Senhora, e possivelmente acompanhado por uma conferência sua na qual apresente o seu trabalho a um público bem maior do que na última visita sua.

E, muito concretamente, gostaríamos de inaugurar a obra tão generosamente oferecido por Você, na presença da própria artista!

Como Você já sabe, a escola dispõe de um quarto de hospede na ala histórica do antigo colegio, tanto como serviço de refeitório. Assim, está sempre bem-vinda!

Aguardando para já uma resposta favorável, subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos,

Atenciosamente,

Schwarz, OstD'in





Brasilianische Künstlerin aus São Paulo:

Vera Martins



21. Mai 2008 - 16 Uhr

In der Lounge des Graduiertenkollegs

Adolf-Reichwein-Str 2 – Universität Siegen 57068 – Siegen



Obra realizada em workshop pelos alunos do colégio Stift Keepel - Alemanha- 2008



Fundação Bienal de Arte de Cerveira

3 de ago. • 🌐



"Doações à Bienal expostas ao público"



In **Jornal de Notícias**

CISION

ID: 94181378

Jornal de Notícias

02-08-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Período: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 10,95 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ARTES PLÁSTICAS

Doações à Bienal expostas ao público

Espólio já ultrapassa as 700 peças e está a ser apresentado agora pela primeira vez



Coleção integra obras de 36 artistas de oito nacionalidades

Por **Ana Peixoto Fernandes**
Jornalista

São obras de arte doadas por artistas de todo o Mundo. Por diversos motivos. Desde a vontade de integrar o acervo ou de agradecer a Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, a oferecer peças como forma de contornar aspetos práticos da sua devolução a países longínquos, no caso dos artistas internacionais. Outras resultam de residências artísticas e de ateliers realizados naquela localidade minhota.

"Doações do Museu Bienal de Cerveira", patente ao público no recém-reactivado "Palco das Artes", reúne ofertas recentes. De artistas consagrados, como Choichi Nishikawa, Jaime Silva, Graça Martins, Isabel de Sá e António Barros, a criadores emergentes. Um total de 36 artistas, de oito nacionalidades, participam na mostra que marca o regresso da atividade expositiva da Fundação Bienal de Arte de

co da Bienal, Cabral Pinto, desvenda um espólio que já ultrapassa as 700 obras. "O nosso espólio não é para estar fechado. Estamos a mostrar ao público as doações que vão entrando na Bienal. Mostramos 43 obras de doações de há quatro e cinco anos", afirma o responsável.

Cabral Pinto destaca algumas obras. Uma, de Kyría Oliveira, que projeta "uma espécie de teia" em sombra na parede. Outra, de Vera Martins, que "trabalha com chicotes feitos do tecido da própria tela, molha na tinta e bate na tela, provocando efeitos lindíssimos". Indica ainda a peça "Feitiço" de Isabel Sá, "artista que esteve nas primeiras bienais" e que não fazia parte do acervo.

"Uma das nossas ambições é angariar artistas que passaram pela Bienal e que, por razões diversas, não deixaram nada. Alguns começaram aqui a sua projeção nacional e internacional e não temos nada deles", diz. Cabral Pinto adianta que o regresso da Bienal em 2022 in-



Comentários



bienaldecerveira Projeto
"40 anos, 40 artistas" | Vera
Martins: pintura e(m) ação
Herdeira, poder-se-á afirmar,
da action painting que artistas
como Jackson Pollock
(1912-1956) ou Willem
de Kooning (1904-1997)
preconizaram, Vera Martins (n.
1962) tem vindo a aproximar-se,
ao longo de um percurso que
iniciou em 1991 com a sua
primeira exposição coletiva,
do campo da performance,
desvinculando-se do suporte
como repositório na sua
interioridade, passando a
desconstruí-la e a torná-la
extensão do seu corpo.
<http://ow.ly/JVgg30k67hj>
[#40anos](#)
[#bienaldecerveira](#)

110 sem · Editado



Vera Martins

25 SEPT · 2 OCT

ESPAÇO ESPELHO D'ÁGUA

LISBOA · PORTUGAL

IN ASSOCIATION WITH MAGIDSON FINE ART

Vera Martins

Ainda Arde

Performance

28 de abril, a partir das 16hs
Participação da São Paulo Companhia de Dança

Exposição

28 de abril a 2 de junho

Oficina Arte Pública

18 e 25 de abril e 2, 9, 16 e 23 de maio

Local

Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios 363 Bom Retiro

Financiada por

POJESIS



Apelo

FUNDAÇÃO STICKEL

ASSOCIAÇÃO PRO DANÇA

INSTITUTO DE PESQUISA EM DANÇA

- Free entrance -

Draw to Perform

A Three day symposium about Drawing Performance

Screening Night: Thursday, 5th December. From 6-10pm at arebyte Gallery
Live Performances: Friday, 6th December. From 6-10pm at]performance s p a c e [
Discussion Day: Saturday, 7th December. From 2-6pm at]performance s p a c e [

Participating artists: John Court, Tony Orrico, Michel Platnic, dolanbay, Michael Namkung, Vera Martins, Daniel Ben-Hur, Judith ann Braun, Stuart Brisley, Robert Luzar, Kimbal Quist Bumstead, Katrina Brown, Ram Samocha, Hannah Turner Wallis, Nazir Tanbouli, Sally Madge, Jane Grisewood, Carali McCall, Maryclare Foá, Birgitta Hosea, Diogo Pimentão.

arebyte gallery - Unit 4, White Post Lane, Queens Yard, Hackney Wick, London UK E9 5EN
]performance s p a c e [- Unit 6 Hamlet Industrial Estate, 96 White Post Lane, Hackney Wick, London E9 5EN



intervenção artística
DESFIANDEIRAS

Dos fiapos para a tela

► A artista visual Vera Martins inventou um jeito novo de pintar quadros. Ela desfia a própria tela e utiliza os fios como pincel para fazer sua arte. Não entendeu? Este vídeo aqui mostra bem como a coisa funciona: <http://oesta.do/1fUeKs>. Até 17 de novembro, obras de Vera estão expostas na mostra **Pintu-**

ra por Desconstrução.

E, uma vez por semana, a própria artista dá oficinas para ensinar os jovens a fazer quadros como ela. As próximas serão na quarta-feira (16) e no dia 23. **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha. R. Franklin do Amaral, 1.281, 2233-9270. 9h/20h (sáb., 10h/20h; dom., 10h/17h; fecha 2ª). Até 17/11.**

CHICOTADAS

OFICINA COM VERAMARTINS

TURMA 07

Local: AMIS - Associação Morumbi de Integração Social
Endereço: Rua Carvalho de Freitas, 1076
Período: 22, 29 de março e 05 de abril
Horário: das 09h às 11h
Público: alunos do local

realização

FUNDAÇÃO
STICKEL
arte transforma

apoio





Worshop Biblioteca Vila Lobos SP/SP – abaixo publico desfiando a tela

